

O PLENÁRIO DA "COAP" DERROTOU A PROPOSTA DE AUMENTO NO PREÇO DO PÃO - (Noticiário na última página)

SERIA RETIRADA PELO AUTOR A EMENDA QUE PRORROGA OS MANDATOS



«CONVENÇÃO REPUBLICANA» — SÃO FRANCISCO — Numerosa e atenta assistência ouviu os discursos pronunciados no imenso recinto de Cow Palace, por ocasião da abertura dos trabalhos da Convenção Republicana, nesta cidade. Como se sabe, os nomes de Eisenhower e Richard Nixon foram confirmados como candidatos a presidente e vice-presidente republicanos nas próximas eleições norte-americanas. (Foto United Press)

DIANTE DA PRESSÃO DOS PRÓPRIOS CORRELIGIONÁRIOS

Poderia ser renovada no próximo ano — Exiguidade de tempo para aprovação — Protestos

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Antônio Horácio, autor da emenda constitucional que prorroga os mandatos legislativos, já admite a retirada do seu projeto, diante da pressão de seus próprios correligionários, que não concordam com a medida.

Posição de intransigência

Sua posição de intransigência foi conhecida depois da conversa que manteve com o sr. Meneses Pimentel, que é um dos chefes políticos do PSD do Ceará. Sabendo, por outro lado, que o sr. Antônio Horácio, diante dos esclarecimentos que já publicou, a respeito da posição do general Lott e da reafirmação do deputado Anísio Rocha, concordou em que quando usava o nome do ministro da Guerra, estava brincando.

APENAS OITO LÍDERES

RIO, 28 (De Marcelo Pimentel, da Meridional) — Continua empolgando o público a emenda que prevê a prorrogação dos mandatos dos parlamentares. Apenas uns oito líderes estiveram presentes à reunião convocada pelo sr. Vieira de Melo, para encaminhar os debates. Apesar disso, houve uma troca de impres-

sões, em caráter informativo. O sr. Meneses Pimentel, chefe político do sr. Antônio Horácio, autor da proposição e signatário da emenda, formulou a hipótese de ser feito um apelo àquele parlamentar, no sentido de abandonar a posição de intransigência em que se encontra e retirar a matéria dos debates, por todo esse fim de sessão, renovando-a no próximo ano, se julgar conveniente. Embora signatário, como disse, e responsabilizando-se pelo seu gesto, o sr. Meneses Pimentel considera que, em virtude da grita generalizada, poderia ser adotada aquela providência, capaz de desanuviar o ambiente e permitir que, em outra oportunidade, com maior serenidade, o assunto seja encarado. O sr. Meneses Pimentel acha que poderá haver êxito na solicitação, coisa que muitos duvidam. O ex-ministro da Justiça, que se encontrava no gabinete do líder,

por ocasião da abertura das conversações acompanhado do sr. Armando Falcão, que também é signatário da proposição contou com a solidariedade deste, na formulação da sua proposta que, pessoalmente procurará levar adiante. O próprio sr. Meneses Pimentel considera que no decorrer destes restantes meses de sessão não haverá tempo para a matéria ser aprovada. Daí não se justificar que permaneça em debate.

O sr. Meneses Pimentel ainda nega. não formulou oficialmente o apelo. Em tese, ele sugeria ao sr. Antônio Horácio que mantenha um contato com o líder da maioria para discutir o assunto. Embora resistindo ainda, o parlamentar cearense acabou afirmando à reportagem, hoje, que se o apelo lhe for feito, em termos de elevação e por circunstâncias especialíssimas, poderia vir a concordar com o adiamento da emenda, até o próximo ano.



«IMPRESSONANTE PROCISSÃO» — ILHA DE Tinos, Grécia — Numa impressionante cena desta procissão, muitos dos devotos se deitam no meio da rua, a fim de permitir que o Icone Sagrado (Imagem da Virgem) seja conduzido sobre eles. Cerca de 18.000 peregrinos gregos vieram de várias partes do país para assistir à cerimônia religiosa. O Icone foi descoberto em 1822 numa gruta com a qual sonhara uma velha religiosa. Conta que muitos inválidos têm sido curados após a peregrinação a esta antiga ilha do Egeu. (Foto United Press)

MAIORES CRÉDITOS ÀS ATIVIDADES RURAIS



JOSE' MARIA ALKIMIN DIRIGE NOVO APELO A' REDE BANCÁRIA DO PAÍS

Exportamos pouco porque estamos produzindo relativamente pouco — Financiamento

RIO, 28 (Meridional) — O sr. José Maria Alkmin, pela «Voz do Brasil», ocupou-se, hoje, dos problemas econômicos e financeiros do país, principalmente dos relacionados mais diretamente com as atividades rurais.

Mais uma vez, formulou o ministro da Fazenda um apelo aos nossos sistemas bancários, no sentido de também atender, com seu crédito, às iniciativas agrícolas. Referiu-se o sr. José Alkmin às medidas que o governo tem tomado e continuará a adotar, no sentido de proporcionar aos criadores da riqueza do nosso país um crédito não inflacionário, observando:

«A assistência financeira a aqueles que têm a responsabilidade de suprir de gêneros indispensáveis a comunidade nacional não pode, entretanto, ser tarefa exclusivamente do governo, pelos seus instrumentos diretos».

Citando cifras, disse o ministro que somente, entre 1 de fevereiro e 30 de junho de 1956, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil aplicou, em empréstimo às ati-

INCONSTITUCIONAL A ELEIÇÃO NO D.F.

Parecer da Com. de Justiça do Monroe

RIO, 27 (Meridional) — Reunião hoje, a Comissão de Justiça do Senado considerou inconstitucional o projeto que determina a eleição de prefeito do Distrito Federal dentro de 120 dias.

O PARECER

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Lima Guimarães de Araújo Parente, da Comissão de Justiça do Senado, deu parecer sobre a reforma eleitoral.

Ha um artigo que manda seja feita a eleição do prefeito capitalino dentro do prazo de 120 dias. O representante mineiro concluiu pela inconstitucionalidade do dispositivo.

Adiantou que a maioria dos membros daquele órgão tem o mesmo pensamento.

NOVO PRESIDENTE DO IAA

RIO, 28 (Meridional) — Foi assinado decreto designando o sr. Epaminondas Moreira do Vale para o cargo de presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

SERÁ CERTA A VITÓRIA DE ADEMAR

S. PAULO, 28 (Meridional) — A expectativa em torno do resultado do próximo julgamento do sr. Ademar de Barros, no caso da urna majoritária, marcado para o dia 4 de setembro deste ano, é favorável ao leader pes-

sequista.

A reportagem apurou que existe a possibilidade de vir o sr. Ademar de Barros a ser indicado como candidato do Partido à Prefeitura municipal paulista no próximo pleito.

Os elementos da direção partidária acentuaram mesmo que se o chefe populista aceitar a indicação de sua candidatura a esse posto, a sua vitória será certa.

Tranças de Hoje

A NOITE

NOVELA PHYMATOSAN
Patr. Phymatosan

FESTA NO VARANDÃO
Patr. Carvalho Dutra

LEMBRANDO O ANIVERSÁRIO

CRISTO — O SALVADOR VIVO

Lema da Campanha Simultânea de Evangelização promovida pela

CONVENÇÃO BATISTA EVANGELIZADORA DE PERNAMBUCO nas

Igrejas Batistas do Recife e Interior

Dias 2 a 9 de Setembro



«DINAMISMO NA CONVENÇÃO» — SÃO FRANCISCO — Numa demonstração de que está preparado para uma dinâmica convenção republicana, Joseph W. Martin, presidente da Assembleia, exhibe sorridente os martelos que lhe foram ofertados pelo governador de Vermont, Joseph B. Johnson. Terminada a convenção, os martelos, feitos de madeira de Vermont, serão apresentados ao presidente Eisenhower; vice-presidente Nixon; governador de Washington, Langlie; senador Knowland, da Califórnia e a outros dois dirigentes da convenção. (Foto UT)

Lacerda vai assistir o julgamento

Afirma em «Tribuna da Imprensa»: promoverá todos os meios ao seu alcance para a condenação dos culpados

RIO, 28 (Meridional) — Na sua edição de hoje, divulga «Tribuna da Imprensa» a seguinte declaração do sr. Carlos Lacerda:

«Estou pronto para regressar imediatamente ao Brasil. A qualquer momento, desde que a evolução dos acontecimentos o exija, dentro de 48 horas, poderei tomar o avião que me levará de volta para a necessária luta em benefício do futuro do Brasil. Tenho, entretanto, uma outra coisa para regressar ao meu país. É o dia do julgamento dos assassinos do major tubens Tolentino Vaz. Irei assistir o julgamento para promover, por todos os meios ao meu alcance, a condenação de todos os culpados. Para fixar, aliás, a data de meu regresso foi que pedi ao povo brasileiro um manifesto».

AUTORIZADO O INQUÉRITO

RIO, 27 (Meridional) — No pleito de hoje, do DFSP, foi o ato do general Magessi, determinando que a Polícia Política instaurasse inquérito para apurar a responsabilidade pela divulgação de comentários ofensivos às autoridades constituídas publicados na «Tribuna da Imprensa» de 24 do corrente.

NOTÍCIA SEM FUNDAMENTO

RIO, 27 (Meridional) — A propósito dos rumores sobre a

demissão do general Magessi, que continuam circulando com insistência, afirmou o major Marones, do gabinete do chefe de Polícia:

«Não tem fundamento a informação. É o que posso dizer, oficialmente».

NOTA DO CHEFE DE POLÍCIA

RIO, 28 (Meridional) — O chefe de polícia enviou um longo ofício ao ministro da Justiça comunicando a apreensão da edição de «Tribuna da Imprensa», a 24 deste mês, e dando os motivos do fato. Diz o general Magessi: «A ninguém passaria despercebido, por serem reiteradas as afirmações contidas nos seus editoriais, a finalidade da campanha — que é de preparar condições para subversão da ordem e consequente tentativa de tomada do poder pela força — pelo mesmo grupo de inconformados com os processos democráticos que pretendia obter a posse dos candidatos eleitos no último pleito e estabelecer no país um regime de emergência. Referia-se o general Magessi a atitude daquele vespertino. E continuando: «Essa campanha, recrudescida nos últimos dias, visava arrastar as divergências e estabelecer um clima de intransigência e dessossego em todos os setores da

sociedade, a proporção que se aproximava a data 24 de agosto. Justamente neste dia, o aludido jornal estampou e pretendia estampar o manifesto da autoria do deputado Carlos Lacerda que constituía fator de desunção nacional e animosidade entre as classes armadas e até de desconfiança entre os povos dos continentes».

Transcreve, então, os seguintes trechos do manifesto considerado subversivo: «E assim, além de desmascarar os verdadeiros criminosos e reconfortar a esperança do povo em manter a confiança em si mesmo e nos movimentos de fé patriótica que dão impulso a revolução como a de 24 de agosto e no sentido de sacrifícios como o do major Tolentino Vaz». E logo após friza o ofício do general Magessi: «O manifesto intriga as forças armadas entre si, com o povo; procura desmoralizar».

(Conclui na 12.ª página)



O sr. Carlos Lacerda

«QUERIA DOCUMENTOS CONTRA J. GOULART»

RIO, 28 (Meridional) — O Senado consumiu grande parte da sessão de hoje nos debates sobre a apreensão, sexta-feira última, da edição de «Tribuna da Imprensa».

Provocou o assunto o sr. Mem de Sá, da bancada gaúcha, que, após considerações sobre as ocorrências, entrou a examinar o aspecto legal da medida adotada pelo chefe de polícia, general Magessi.

st. procurando mostrar que a mesma não se coaduna com o espírito da Constituição nem com o Código Civil.

O sr. Felinto Muller e o sr. Gaspar Veloso defenderam o governo, apoiando e justificando a atitude do chefe de polícia.

«O general Magessi — disse o «leader» da maioria — determinou a apreensão certa de que dessa maneira estaria evitando um mal maior. O chefe de polícia tem plena liberdade de ação. Sua subordinação ao ministro da Justiça, de longos anos, desde o tempo de Aurélio Leal, é quase praticamente simbólica. Se age erradamente, responde pelos erros praticados».

O general Magessi estava informado de que havia um manifesto pregando a subversão da ordem».

Em aparte, o sr. Fernandes Távora declarou:

«O chefe de polícia estava certo de que não havia motivo algum para fazer o que fez: para cometer a arbitrariedade que cometeu. Quería, simplesmente, invadir a redação de «Tribuna da Imprensa», para vasculhar os arquivos, na esperança de encontrar algum documento que pudesse prejudicar o sr. João Goulart. Somente esse foi seu intuito».

Respondeu o sr. Felinto Muller que o sr. Fernandes Távora estava equivocado. O próprio sr. João Duarte, redator chefe daquele jornal, já havia desautorizado tal versão.

(Conclui na 12.ª página)

IRRITADOS OS CÍRCULOS MILITARES

Já Elaborado O Projeto Da Nova Lei De Imprensa

Conferenciam com Juscelino, sobre o assunto, os ministros da Guerra, Marinha, Aeronáutica e chefe do E. M. das forças armadas

RIO, 27 (Meridional) — Foi nos segredos informados de que o projeto de reforma à lei de imprensa já foi elaborado.

No momento, o referido trabalho está sendo revisto.

RIO, 27 (Meridional) — Afirma hoje o «Globo»: «No Catete,

onde estivemos, ontem à noite, soube-se que as origens da nova lei de imprensa dizem respeito à irritação que se encontram os círculos militares relativamente às publicações feitas por «Tribuna da Imprensa» contra os chefes das forças armadas. Com a aprovação da lei, evitar-se-iam tais publicações».

CONTRA A PROPAGANDA SUBVERSIVA

RIO, 27 (Meridional) — Em nota cercando seu pronunciamento de reservas quanto ao mecanismo do funcionamento da nova lei de imprensa, declarou hoje, o líder da maioria na Câmara: «Não é cercar a liberdade de imprensa o que desejamos. A nova lei visa apenas resguardar o país da propaganda subversiva e perturbação do regime, bem como de licenciosidade e agressões. Tornaremos mais responsáveis as empresas jornalísticas, armando o executivo e o

(Conclui na 12.ª página)



ORGANDI PARAMOUNT

— uma preciosa fantasia para momentos felizes da vida



CONCURSO Miss Brasil 1956

homenagem do ORGANDI PARAMOUNT

a beleza e a graça da mulher brasileira.